

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 18/11/2015 - Edição 1395

Seminário Nacional busca soluções para a insegurança nos bancos

Bancários e vigilantes de várias partes do País, além de integrantes de órgãos públicos, discutiram o problema no encontro realizado em Recife



Estatuto da Segurança Privada e o projeto piloto de segurança bancária foram alguns dos temas debatidos pelos participantes do Seminário.

O Sindicato dos Bancários de Pernambuco sediou nesta terça (17), em Recife, o Seminário Nacional sobre Segurança Bancária. O evento foi promovido em conjunto com a Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviço (CNTV). Durante todo o dia, representantes de bancários e vigilantes de várias partes do País, além de integrantes de órgãos do Estado, discutiram as legislações, analisaram os avanços conquistados, refletiram sobre os principais problemas, elencaram demandas e

protestaram contra qualquer risco de retrocesso.

Um desses riscos vem representado pela prefeitura do Recife que, no

início de outubro, se recusou a assinar o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público para garantir a segurança das agências e postos de serviço. E disse que vai trabalhar pela aprovação do Projeto de Lei 95/2012, do vereador Augusto Carreras (PV), que prevê apenas quatro itens de segurança para os bancos, número muito inferior ao que prevê a legislação atual. Um ato político contra a prefeitura marcou a culminância do seminário desta terça.

A atividade teve início pela manhã, com duas mesas de debate: uma sobre a experiência do projeto-piloto de segurança bancária, na Região



Diretores do Sindesv-PE e do Sindicato dos Bancários de Pernambuco prestigiaram o evento.



Ações dos sindicatos são fundamentais para mudar a realidade dos trabalhadores. Presidente do Sindesev-PE e da Federação dos Vigilantes do Nordeste (direita) também participou dos debates.

Metropolitana do Recife; e outra sobre leis de segurança bancária nos âmbitos estadual e municipal.

Luta que não para - A presidenta do Sindicato, Suzineide Rodrigues, fez uma retrospectiva histórica da conquista do projeto-piloto, implantado em agências do Recife, Olinda e Jaboatão. Ela ressaltou a importância das mobilizações, tanto para a conquista da instalação de portas com detector de metais, quanto para a garantia da Lei Municipal do Recife 17.647 em 2010 e do projeto-piloto em 2012.

Audiências públicas, reuniões mediadas pelo Ministério Público, paralisações, parceria com órgãos municipais para interdição de agências, tudo isso antecedeu a conquista do projeto. “Conseguimos avanços, mas esta é uma luta que não para. Se a gente avança de um lado, o crime organizado também evolui e se transforma. As estatísticas de assalto de 2015 mostram que precisamos avançar mais”, afirma Suzineide.

Segundo Mauro Cabral, titular da Delegacia de Roubos e Furtos do Governo de Pernambuco, verifica-se uma mudança de perfil nas ações criminosas dos últimos cinco anos. “Em 2010 e 2011, os assaltantes de bancos eram quadrilhas bem especializadas, que já tinham larga experiência no mundo do crime. Atualmente, a gente percebe que muitas destas ações estão sendo cometidas por assaltantes sem tanta experiência, o que fica evidente no número de tentativas malogradas”, afirma o delegado.

Segundo ele, foram 29 assaltos consumados este ano, um crescimento de 142% em relação ao ano passado. Se contadas as tentativas, este número sobe para 41, em outubro: um crescimento de mais de 300% com relação a 2014. Os registros

computados pelo Sindicato somam 46 assaltos, até 12 de novembro.

“É importante haver esse diálogo para que se consiga dar respostas eficientes. Ressalto, por exemplo, a importância da ação deste sindicato na conquista de câmeras com melhor qualidade e implantação de câmeras externas, por exemplo, equipamentos essenciais para o enfrentamento às quadrilhas”, ressalta Mauro Cabral.

Legislação - A segunda mesa da manhã analisou as leis de segurança bancária no âmbito estadual e municipal. Para o secretário de Formação do Sindicato, João Rufino, que integra o Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT, é na esfera estadual e municipal que a luta dos bancários tem conseguido impor avanços na legislação.

“Nossa legislação federal é caduca e ineficiente. A Lei 7102, de 1983, exige apenas a presença de vigilantes, de forma vaga; alarme eficiente; cofre de retardo e um quarto item, à escolha das instituições bancárias”, diz.

Em Recife, a Lei Municipal 17647 foi garantida pelo Sindicato em 2010 e serviu de referência para a conquista em outros municípios, como Olinda e Cabo de Santo Agostinho. A ação do Sindicato em parceria com o Ministério Público para garantir o cumprimento da Lei ajudou a concretizar, dois anos depois, o projeto-piloto de segurança bancária.

O secretário de Políticas Sindicais da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Gustavo Tabatinga, analisou os impactos da Lei de Segurança Bancária de Fortaleza. “Conseguimos reduzir os crimes em 56%. Este ano, tivemos duas mortes de clientes em crimes de saidinha bancária: todos em municípios onde não existe a lei. Isso reforça a necessidade de ampliar

o alcance da legislação”, afirma.

Já o diretor de Formação do Sindicato dos Bancários do Pará, Sandro Soares de Mattos, representante da Federação dos Bancários do Centro-Norte, ressaltou a importância de um seminário realizado em 2013, no Pará, quando foi elaborada uma carta que elenca 36 itens de segurança nas agências.

Fonte: Contraf-CUT e Seeb-PE

Fala CNTV

O presidente da CNTV, José Boaventura e o secretário de Formação da CNTV, presidente da Federação dos Vigilantes do Nordeste e do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco (Sindesev-PE), José Inácio Cassiano de Souza, também participaram do debate. Juntamente com o diretor do Sindesev-PE Sandro José, os dirigentes abordaram os principais desafios na segurança privada.

Boaventura destacou o risco existente em alguns artigos inseridos pelo relator no Estatuto da Segurança Privada, inclusive o 31, que trata a atividade bancária como sendo essencial e, conseqüentemente, colocando em risco a organização dos trabalhadores. “Há também a questão de classificar como interesse de segurança nacional, que é um conceito vago e estranho à segurança privada”, destacou.

Também participaram do seminário os diretores do Sindesev-PE Marcelo Ramos, Carlos André, Gilberto Olímpio, Amauri Barbosa, Flávio Freitas, Dayson Alves e Eliezer Marcelino.

Fonte: CNTV

Nova audiência sobre tempo de descanso para vigilantes será realizada em Alagoas

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas debaterá com a direção do Banco do Brasil em Alagoas sobre a Norma Regulamentadora (NR) 17, que trata do tempo de descanso para os vigilantes que trabalham em pé nas agências bancárias. A reunião será realizada no Ministério Público do Trabalho nesta quinta-feira (19), às 9h. O Sindvigilantes/AL cobra da instituição uma posição sobre a aplicação da NR em suas unidades.

Fonte: CNTV



SindForte

Sindicato dos Empregados em Transportes de Valores, Carro Forte, Escolta Armada, Carro Leve (ATM),
Trabalhadores do Caixa Forte e Tesouraria Bancária (Guarda e Contagem de Valores) do Estado do Rio Grande do Norte

NOTA DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA SOFRIDA PELOS VIGILANTES

O SINDFORTE-RN (Sindicato Estadual dos Trabalhadores Vigilantes em Transportes de Valores, Carro-Forte, Escolta Armada, SPP, Carro Leve e Trabalhadores do Caixa-forte e Tesouraria Bancária do RN) vem prestar sua solidariedade e apoio aos vigilantes da Paraíba, que sofreram atentando quando o carro-forte em que seguiam, foi explodido por bandidos.

A violência está se transformando em uma guerra e expõe a incapacidade do Governo do Senhor Robinsons Faria, que em campanha dizia que iria fazer o "Governo da Segurança", porém se tornou o "Governo da Insegurança", da incompetência, mostrando o quanto é frágil. Enquanto isso policiais, seguranças, vigilantes e toda a sociedade são colocados a própria sorte. Chega senhor governador! A sociedade exige uma resposta clara imediata e positiva para a segurança.

O SindForte/RN, se solidariza com os companheiros vigilantes que estão sob a mira da violência todos os dias e, ainda assim, diuturnamente transportam as riquezas do Estado, arriscando suas vidas em nome de uma cadeia de desenvolvimento.

Separados somos fracos, unidos somos imbatíveis!

Natal(RN), 17 de novembro de 2015.

José Tertuliano Santiago de Lima
Presidente

ASSEMBLEIA
Geral

NATAL 19-11-2015 [QUINTA-FEIRA] 18h30m Auditório do Sinte (Av. Rio Branco, 790, Centro)	MOSSORÓ 20-11-2015 [SEXTA-FEIRA] 18h30m Biblioteca Pública (Centro)
---	---

Pauta:
1. Campanha Salarial
2. Ticket Alimentação

DIVULGUE, COMPARTILHE E PARTICIPE!

QAP SINDSEGUR SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS VIGILANTES - RN

Vigilantes de escolas estaduais lutam com terceirizada para receber atrasados no Maranhão



Eles já paralisaram atividades por uma semana até que a empresa regularizou pelo menos um mês junto à categoria. Porém, os trabalhadores do setor continuam o movimento na busca pelo pagamento de mais um mês de salário atrasado, vale alimentação, pagamento de férias em dias e até o pagamento de rescisão dos vigilantes que foram demitidos na redução que aconteceu no meio do ano.

Hoje, segundo o Sindicato dos Vigilantes da Região Tocantina, cerca de 40 vigilantes de 18 escolas estaduais dentro de Imperatriz passam por dificuldades sem receber salários em dia. Sobre o pagamento relacionado às rescisões, “eles (empresa terceirizada) fizeram as demissões e nunca compareceram ao sindicato para homologar e assim nunca fizeram o pagamento dos valores relacionados aos demitidos.

Estamos buscando a solução”, afirmou Samuel Sousa, presidente do sindicato.

Prestando serviço em uma das escolas da rede estadual de

Imperatriz durante dois anos e três meses, o vigilante Carlos Nairon Almeida foi um dos demitidos. “Saí em julho e até hoje nunca deram baixa na minha carteira. Já foram duas audiências com a Justiça do Trabalho e eles (empresa) não compareceram. Agora estou buscando junto à Promotoria de Justiça algum meio de garantir o recebimento do que é meu, com o apoio do sindicato”, declarou.

“Estamos verificando as contas dos trabalhadores para confirmarmos que o pagamento não está sendo feito. Repassamos ao nosso setor jurídico e vamos ingressar com uma ação judicial, o que já está ocorrendo com os vale alimentação”, diz Samuel.

Fonte: O Progresso

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF